

Elcio Dias - Marvada Pinga

Tom: E

Com a marvada pinga
 É que eu me atrapaio
 Eu pego no copo e já dou meu taio
 Eu chego na venda e dali não saio
 Ali memo eu bebo
 Ali memo eu caio
 Só pra carregar nunca dei trabalho
 Oi lá
 Sempre bebo a pinga
 Porque gosto dela
 Bebo da branquinha,
 Bebo da amarela
 Eu bebo no copo, bebo na tigela
 Bebo temperada com cravo e canela
 Seja em qualquer tempo vai
 Pinga na goela
 Oi lá
 Venho da cidade
 Já venho cantando
 Trago um garrafão
 Que venho chupando
 Venho pro caminho,
 Venho trupicando
 Chutando o barranco
 Venho cambetiando
 No lugar que eu caio
 Já fico roncando
 Oi lá
 Não largo da pinga
 Nem que eu pito
 Que é de inclinação eu acho bonito

O cheiro da pinga fico meio afrito
 Bebo uma garrafa e já quero um litro
 Já fico babando crio dois espírito
 Oi lá
 Pinga temperada eu não modifico
 Quem manda no bule
 Eu chupo no bico
 Vou rolar na pueira
 Que nem tico-tico
 Vou de quatro pé destripando o bico
 Junta a mosquiteira
 Mas eu não imprico
 Oi lá
 A muié me disse
 Ela me falou
 Largue dessa pinga
 Peço por favor
 Prosa de muié
 Nunca dei valor
 Bebo no sol quente
 Pra esfriar o calor
 E bebo de noite pra fazer suador
 Oi lá
 A muié me disse
 Largue de beber
 Pois eu com essa pinga
 Hei de combatê
 Você fique quieto largue
 De tremer
 Depois que se embriaga
 Não levanto ocê
 Vô deixá da pinga
 Só quando eu morre

Acordes

